

HOLOPENSENE TRAFARISTA PARAPSIOPATOLÓGICO (PARAPSIQUIATRIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *holopense tráfara parapsicopatológico* é o ambiente ou atmosfera moldada pelo conjunto de condições situacionais, energéticas, emocionais, de princípios e valores, vivenciado regularmente pela consciência no périplo evolutivo, reforçador de determinado traço-fardo ou grupo de traços patológicos, com potencial de influência na manifestação de determinado distúrbio parapsicopatológico.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* procede igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *traço* origina-se do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Apareceu no Século XVI. O termo *fardo* tem origem controversa, talvez do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje *fardeau*, “peso”. Surgiu no Século XV. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”. O segundo elemento de composição *para* deriva igualmente do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O terceiro elemento de composição *psico* procede também do idioma Grego, *psykhé*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. A palavra *patológico* provém do mesmo idioma Grego, *pathologikós*, “que trata das enfermidades”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Holopense reforçador parapsicopatológico. 2. Holopense reverberador da parapsicopatologia. 3. Ambiente pensênico tráfara parapsicopatológico. 4. Holopense pessoal automimético nosológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *holopense tráfara parapsicopatológico*, *holopense tráfara parapsicopatológico egocármico* e *holopense tráfara parapsicopatológico grupocármico* são neologismos técnicos da Parapsiquiatriologia.

Antonimologia: 1. Holopense tráfara; holopense reforçador de traço. 2. Ambiente homeostático. 3. Situação ocupacional salutogênica.

Estrangeirismologia: o estudo da influência do *Zeitgeist* no aparecimento dos transtornos mentais; a abordagem monodimensional e estritamente biológica do *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM); as influências seriexológicas no *hard disk* cerebral; as experimentações seculares impactando o *modus operandi* atual; a possibilidade de reprogramação do *software* consciencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à compreensão seriexológica da influência holopensênica.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Existe cultura corporativa. A cultura adoce. Existem holopenses estigmatizadores. Holopense: holome-mória holossomática.*

Ortopensatologia: – “Holopense. O holopense específico é a primeira influência do Cosmos sobre a consciência”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense tráfara parapsicopatológico; o holopense pessoal reforçador nosográfico; a compreensão das autoincoerências pensênicas holobiográficas; os pense-

nes automiméticos levando às reações psicopatológicas; o entendimento dos pensenes ilógicos nas exacerbações emocionais; os gatilhos pensênicos nas recaídas psicopatológicas; a perscrutação das associações automáticas dos pensenes; os pensenes seculares redutores do autodiscernimento; a reverberação nosológica dos holopenses das ocupações funcionais no périplo evolutivo; a força invisível do holopense na conscin incauta; a pressão holopensênica; a ausência da higiene pensênica; o predomínio do *sen* repercutindo no *ene* do pensene; os bagulhos autopensênicos; os repenses; a repensenidade; a falta de retilinearidade pensênica; os lateropenses; a lateropensenidade; a rigidez dos autopensenes levando à apriorismose; o prognóstico pensênico; a acomodação ao holopense da retropensenidade; o pensene enquanto variável basilar de pesquisa da Parapsiquiatria; a recin a partir do resultado da autopesquisa holopensênica; o materpensene pessoal; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os ginopenses; a ginopensenidade; os andropenses; a andropensenidade; os belicopenses; a belicopensenidade; os arrogopenses; a arrogopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; a fôrma holopensênica; os grupopenses; a grupopensenidade; o acumpliciamento autopensênico através da afiliação grupal podendo levar às psicopatologias comuns grupais; as intrusões patológicas aos autopensenes; o holopense baratosférico; os bolsões pensênicos; os morfopenses; o materpensene das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o balneário homeostático holopensênico da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); o holopense das comunexes evoluídas.

Fatologia: a perpetuação de vivências de traços-fardos na formação de mecanismos psicopatológicos; a *boca torta*; os cacoetes laborais; os hábitos profissionais reforçadores de disfunções emocionais; o peso da rotina em ambiente contribuidor da manutenção de mecanismo de funcionamento patológico; a repetição acrítica de encargos e funções reforçadores de redutores do autodiscernimento; a falta de reflexão e análise das incoerências pela consciência; as ilogicidades da loucura; os monoideísmos; a fixação ideativa; a emoção fixa; os valores e princípios influenciados pela época, cultura e legislação pretéritas impactando a consciência na atualidade; o uso indiscriminado de falácias lógicas pelo grupo de convivência; o círculo de amizades; a maneira insciente e errônea de pensar reforçada no âmbito familiar; a subjugação mesológica; a possibilidade de virada consciencial a partir da vontade pessoal de viver e pensar de modo mais saudável; a busca factível da recéxis pela consciência com objetivo de mudança; a recin exequível a partir das habilidades e traços-forças intraconscienciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as interpretações equivocadas atuais subjugadas pelas experiências holobiográficas; as cronificações paraideativas enraizadas pelas vivências de encargos pretéritos; a energia gravitante; a paraimpactação dos pactos seculares; a parassedialidade consciencial; os traumas seriexológicos; a transfiguração psicossomática com base nas situações vivenciadas em vidas pretéritas; os resgates da Baratosfera; os teatros extrafísicos; a relevância do uso extrafísico de paracomunicações arcaicas; a paraidentidade extrafísica; as retrovivências por meio de visitas à parapsicoteca auxiliando evitações de mecanismos seculares parapsicopatogênicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo positivo ocupação-habilidades conscienciais funcionais*; o *sinergismo negativo ocupação-traços conscienciais disfuncionais*.

Principiologia: o princípio “*se não presta não adianta fazer maquilagem*”; o princípio “*isso não é para mim*”; o princípio da atração entre afins; o princípio de contra fatos não haver argumentos.

Codigologia: o código pessoal de valores e princípios; o código de ética pessoal; o código de ética grupal; o código de ética profissional; o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da reurbanização extrafísica.

Tecnologia: a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica da tenepes; a técnica de mudança do bloco pensênico; as técnicas pessoais de Higiene Consciencial; a técnica da desassim; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica do encapsulamento energético.

Voluntariologia: o trabalho voluntário enquanto proexoterapia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autopara-geneticologia.

Efeitologia: o efeito das intercorrências evolutivas do antigo líder anticosmoético nos comparsas seculares; o efeito da mudança pessoal sendo exemplo positivo aos compassageiros evolutivos; o efeito da força presencial exemplarista do infiltrado cosmoético; o efeito da Epigeneticologia no aparecimento das psicopatologias; a hipótese do efeito da Macrossomatologia na atenuação das parapsicopatologias.

Neossinapsologia: a relevância da flexibilidade mental na formação de neossinapses; as neossinapses através da mudança da intenção pessoal; o impacto das reciclagens íntimas nas neossinapses.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo grupocármico vítima-algoz; o ciclo de repetições de hábitos e rotinas automiméticas dispensáveis; os ciclos de revivências de traços podendo levar à semiologia psicopatológica e aos transtornos mentais.

Enumerologia: o holopensene melífluio; o holopensene regressivo; o holopensene manipulador; o holopensene escravocrata; o holopensene repressor; o holopensene corruptor; o holopensene democrático.

Binomiologia: o binômio recin–mudança de intenção; o binômio energia gravitante–bloqueios chacrais; o binômio bloqueio chacral–bloqueio cerebral; o binômio recin–infiltração cosmoética; o binômio macrossoma a menor–macrossoma a maior.

Interaciologia: a interação ocupação-autotemperamento; a interação encargos–reforço de traços conscienciais; a interação redutores do autodiscernimento–disfunções psíquicas; a interação alteração psíquica–Psicopatologia; a interação autotemperamento–transtornos mentais; a interação Geneticologia–Parageneticologia; a interação cérebro-paracérebro.

Crescendologia: o crescendo do reforço dos redutores do autodiscernimento através das funções ocupacionais ao longo da seréxis.

Trinomiologia: o reforço negativo de ambientes e situações ao trinômio pensamento–sentimento–energia; o trinômio poder–prestígio–posição; a tríade da erronia; o trinômio dinheiro–sexo–poder; o trinômio orgulho– vaidade–preconceito; o trinômio Parageneticologia–Geneticologia–Mesologia; o trinômio holopensene–Epigeneticologia–Parapsicopatologia.

Polinomiologia: a reverberação das repetições disfuncionais não recicladas no polinômio do curso grupocármico interprisão–vitimização–recomposição–libertação–policarmalidade.

Antagonismologia: o antagonismo automimese / infiltração cosmoética; o antagonismo consréu / conscin intermissivista; o antagonismo consciência estelar / consciência amparadora; o antagonismo redutores do autodiscernimento / alavancas evolutivas; o antagonismo labilidade parapsíquica / autencapsulamento voluntário.

Paradoxologia: o paradoxo de o nome próprio da vida intrafísica atual poder fornecer indícios de traços holobiográficos remanescentes de vidas préteritas.

Politicologia: a política da monarquia; a política dos imperadores; as políticas públicas; a política dos crimes de guerras; a tiranocracia; a autocracia; a meritocracia; a política da democracia.

Legislogia: as leis vigentes do passado repercutindo no mecanismo de funcionamento atual da consciência; as leis atuais podendo auxiliar na reciclagem de traços-fardos conscienciais remanescentes.

Fobiologia: a eisoptrofobia; a psicofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome depressiva; a síndrome do estresse pós-traumático; a síndrome da abstinência parafisiológica; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a sín-

drome maníaca; a síndrome psicótica; a síndrome do pânico; a síndrome ansiosa; a síndrome do ostracismo; a síndrome da apriorismose.

Maniologia: a mania de pensar automaticamente de modo patológico.

Mitologia: as repercussões atuais da vivência do *mito da infalibilidade papal*.

Holotecologia: a medicinoteca; a psicologoteca; a psicossomatoteca; a mentalsomatoteca; a energoteca; a temperamentoteca; a macrosomatoteca; a pensenoteca; a consciencioteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapsiquiatriologia; a Psiquiatria; a Psicologia; a Neurociência; a Cerebrologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapeuticologia; a Seriexologia; a Auto-temperamentologia; a Pensenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o paciente psiquiátrico; o mal humorado; o irritado; o distímico; o depressivo; o ansioso; o anoréxico; o bulímico; o fóbico; o esquizofrênico; o psicótico; o bipolar; o demente; o alcoolista; o dependente químico; o farmacodependente; o psicopata; o homossexual; o ídolo promíscuo; o bizarro; o esquisito; o louco; o fanático; o marginalizado; o epilético; o vampiro energético; o tirano; o instável; o temperamental; o tráfaraço; o infantil; o imaturo; o impulsivo; o instável; o imprevisível; o agressivo; o apriorista; o ignorante; o assediado; o paranoico; o dependente; o beligerante; o autista; o malintencionado; o mutilado cosmoético; o imoral; o amoral; o *borderline*; o evoluciente; o psiquiatra; o parapsiquiatra; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o intermissivista; o tenepeessista; o ofiexista.

Femininologia: a paciente psiquiátrica; a mal humorada; a irritada; a distímica; a depressiva; a ansiosa; a anoréxica; a bulímica; a fóbica; a esquizofrênica; a psicótica; a bipolar; a demente; a alcoolista; a dependente química; a farmacodependente; a psicopata; a lésbica; a ninfomaníaca; a cantora bizarra; a esquisita; a louca; a fanática; a marginalizada; a epilética; a vampira energética; a autoritária; a multívola; a temperamental; a tráfaraona; a infantil; a imatura; a impulsiva; a instável; a imprevisível; a agressiva; a apriorista; a ignorante; a assediada; a paranoica; a dependente; a beligerante; a autista; a malintencionada; a mutilada cosmoética; a imoral; a amoral; a *borderline*; a evoluciente; a psiquiatra; a parapsiquiatra; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a intermissivista; a tenepeessista; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens ambiguus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: holopensene tráfaraista parapsicopatológico *egocármico* = a reverberação nosográfica holopensênica parapsicopatogênica incidindo na consciência; holopensene tráfaraista parapsicopatológico *grupocármico* = a reverberação nosográfica holopensênica parapsicopatogênica incidindo no grupo de consciências.

Culturologia: a *cultura do Zeitgest* influenciando nas manifestações psicopatológicas; a *paracultura baratroférica*; a *cultura romana*; a *cultura judaica*; a *cultura árabe*; a *cultura grega*; a *cultura chinesa*; a *cultura japonesa*.

Vivências. A partir das vivências pessoais, a consciência experimenta diversas funções grupocármicas e ocupações durante o périplo evolutivo. Segundo a *Characterologia*, o uso regular

de características conscienciais leva ao maior desempenho e destreza de determinadas habilidades, e em consequência, a possibilidade de reforço no uso de trafor e trafar, a depender da qualidade da intenção da consciência na utilização do traço para a evolução pessoal.

Holopenses. Consoante a *Holopensenologia*, os locais, as situações e os ambientes apresentam conjunto próprio e peculiar de ideias, emoções, energias, formados pelos penses dos participantes, podendo explicitar os princípios e valores dessas consciências.

Estimulação. Pela *Etologia*, as revivências de estados, acontecimentos, circunstâncias e ambientes podem ser reforçadores de mecanismos de funcionamento consciencial automáticos e, às vezes, inscientes. Sendo assim, determinadas automimeses patológicas e fômas holopenses podem influenciar a manifestação de traços conscienciais anticosmoéticos e antievolutivos.

Ocupação. No universo dos holopenses das profissões e ocupações seriexológicas, características e mecanismos disfuncionais podem ser reforçados durante a vivência, e observados nas consciências intrafísicas, quando inscientes da repetição de redutores do autodiscernimento. Eis, na ordem alfabética, 10 funções laborais ou ocupações e possíveis correlações com o reforço de 10 traços do miniconsociograma das patologias humanas, a partir da autovivência automática pelas consciências intrafísicas:

01. **Aristocrata:** alcoolismo; autocorrupção; cabotinismo; cinismo; inautenticidade; monopolismo; perdularismo; personalismo; racismo; xenofobia.

02. **Artista:** autoinsegurança; dependência; distímia; egocentrismo; emocionalismo; inautenticidade; iscagem; onirismo; sarcasmo; toxicomania.

03. **Ativista:** ansiedade; autassédio; autovitimização; cansaço; conflituosidade; estresse; frustração; radicalismo; sarcasmo; tendenciosidade.

04. **Belicista:** antiseriêxis; autovitimização; conflituosidade; crueldade; delírio; desafeição; iscagem; psicopatia; tirania; truculência.

05. **Militar:** antiparapsiquismo; cansaço; conflituosidade; credulidade; doutrinação; heterassédio; hipotensão; idolatria; riscomania; traumatismo.

06. **Monarquista:** acídia; alienação; amoralidade; autoprostuição; cinismo; egocentrismo; inautenticidade; monopolismo; perdularismo; personalismo.

07. **Parapsíquico:** acriticismo; amoralidade; cabotinismo; delírio; desatenção; desconcentração; egocentrismo; inautenticidade; iscagem; onirismo.

08. **Prostituta:** amoralidade; autocorrupção; autoprostuição; frustração; inautenticidade; iscagem; masoquismo; sexolismo; toxicomania; vulgaridade.

09. **Religioso:** alcoolismo; anorexia; apriorismo; autassédio; credulidade; depressão; dogmatismo; doutrinação; masoquismo; neofobia.

10. **Serviçal:** anedonismo; apedeutismo; autoinsegurança; autovitimização; dependência; estresse; fome; frustração; idolatria; pusilanimidade.

Espectro. De acordo com a *Parapsiquiatriologia*, a manifestação intensa de determinado conjunto de redutores do autodiscernimento, em momento específico intrafísico, pode ser observada em certa psicopatologia e transtorno mental. A dissecação do espectro diagnóstico parapsiquiátrico pode fornecer indícios do *modus operandi* secular do autopensene e do autotemperamento da consciência, a serem compreendidos por meio da hipótese de ocupações funcionais, correlacionadas às habilidades e aos hábitos específicos, repetidos ao longo da seriêxis.

Paraterapeuticologia. A autoconsciência da presença do redutor do autodiscernimento e a consequente busca pela superação do traço em questão auxiliarão o processo da autocura de reminiscências, vícios caricaturados e sutilezas de hábitos, com potencial reverberação na remissão de parapsicopatologia associada. A conscin interessada poderá utilizar-se das melhores ferramentas conscienciais disponíveis no universo intraconsciencial para o auxílio paraterapêutico dos mecanismos de funcionamento indesejados.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o holopensene trafarista parapsicopatológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
02. **Bolsão holopensênico:** Holopensenologia; Neutro.
03. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Espectro diagnóstico da Parapsiquiatria:** Parapsiquiatriologia; Neutro.
05. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
07. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.
08. **Paraetiologia psicopatológica:** Paraclínica; Neutro.
09. **Parapsiquiatria:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
10. **Prognóstico pensênico:** Pensenologia; Neutro.
11. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
12. **Redutor do autodiscernimento:** Holomaturologia; Nosográfico.
13. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Trafarão:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vício do pensamento:** Pensenologia; Nosográfico.

A COMPREENSÃO PELA CONSCIN LÚCIDA DA PARAPSI-COPATOLOGIA ATUAL AUXILIA A DESVELAR OS TRAÇOS CONSCIENCIAIS DISFUNCIONAIS E AS POSSÍVEIS CORRELAÇÕES COM O HOLOPENSENE PASSADO OCUPACIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, analisa a possibilidade da presença de redutores do autodiscernimento impactando nas respostas psicossomáticas? Avalia a hipótese da repercussão de determinados holopensenes na manifestação destes tráfes? A partir das autopesquisas, quais instrumentos intraconscienciais poderá utilizar para a superação dos traços em questão?

Bibliografia Específica:

1. **Green, Vivian; *A Loucura dos Reis (The Madness of Kings)***; revisoras Maryanne B. Linz; & Taís Monteiro; trad. Maria Luíza X. de A. Borges; 463 p.; 16 caps.; 3 tabs.; 1 *website*; 21 x 13,5 cm; br.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 7 a 144.
2. **Fernandes, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida***; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 4 ilus.; 190 megapensesen trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmografias; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 539, 540, 541, 542, 543, 777 e 778.
3. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do 1.572 p.; 1 *blog*; 1 *E-mail*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 398 a 401.
4. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 571 a 676.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 800.

6. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 155 e 207.

A. C. G.